

Orçamento 2024

Plano de Negócios

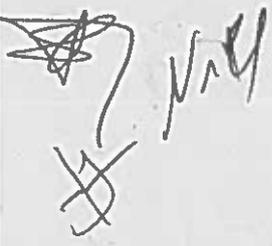
2024-2042

Évora, 03 de novembro de
2023

Orçamento para 2024
Plano de negócios da Gesamb - 2024 a 2042

 **GESAMB**
GESTÃO AMBIENTAL & DE RESÍDUOS, S.A.





Índice

Introdução	1
Das obrigações legais e estatutárias, em especial	1
Dos ciclos plurianuais anteriores, em especial	2
Dos acontecimentos subsequentes, em especial	3
Da aprovação dos instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2023	4
Da aprovação dos instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2024	5
Das incertezas, em especial	6
Fontes de informação e metodologia utilizada	6
Pressupostos	7
Horizonte temporal	7
Necessidades de fundo e maneiio	7
Fiscalidade e contribuições sociais	8
Plano de investimentos	8
Produção	12
Produção de resíduos urbanos	12
Rendimentos esperados	12
Outros rendimentos e ganhos	13
Fornecimentos e serviços externos	14
Estações de tratamento de lixiviados	15
Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (UTMB)	15
Unidade de Combustível Derivado de Resíduo (CDR)	15
Gastos com o pessoal	16
Depreciações do exercício	16
Outros gastos e perdas	17
Gastos e perdas de financiamento	18
Tarifas aos utilizadores	19
Revisão das tarifas aos utilizadores	20
Resultados	21
Quadros Anexos	23
Necessidades de fundo de maneiio	23
Demonstração de fluxos de caixa	25
Demonstração de Resultados	26
Balanços	27

Orçamento para 2024

Plano de atividade e instrumentos de gestão previsional

Introdução

As exigências do regime jurídico dos serviços municipais de gestão de resíduos urbanos, associadas à conclusão, no exercício de 2018, do primeiro período quinquenal do plano de investimentos da Gesamb 2014-2034, do ciclo tarifário proposto, e do ciclo de investimentos nele previsto, justificaram a elaboração de novo estudo económico e financeiro, complementar ao plano de ação de gestão de Resíduos da Gesamb, para constituir o novo plano de negócios da Gesamb para o período de 2019-2038.

O plano de negócios 2019-2038 definiu os pressupostos económicos e financeiros da Gesamb; a estrutura para a determinação das Tarifas aos Utilizadores, nos termos do contrato de gestão delegada ajustado com a CIMAC, o valor médio das tarifas, antes e depois dos débitos aos utilizadores do sistema da taxa de TGR, bem assim como, a metodologia da sua eventual revisão.

O plano de negócios, entretanto aprovado, prescreveu a necessidade de monitorização da tarifa de equilíbrio, considerando as incertezas associadas ao ambiente económico do País, da exploração de novas tecnologias por parte da Gesamb, bem assim como da obtenção de novos produtos e do seu valor, estabelecendo mecanismos automáticos da sua revisão anual e intra-anual no caso de alteração essencial e materialmente relevante aos pressupostos económicos e financeiros que sustentam o seu cálculo.

O primeiro semestre do exercício de 2022, subsequente à crise pandémica Covid-19, assistiu, desde fevereiro, a um conflito na Europa, ambos acontecimentos que sustentam perturbações na economia à escala mundial e nacional, com consequências na cadeia de abastecimentos, ruturas em fornecimentos, traduzindo-se na maioria das situações no aumento expressivo de preços, o que igualmente se manifestou expressiva e dramaticamente na Gesamb, quer nas aquisições para os seus consumos intermédios, quer para os seus bens de investimento, com consequências no equilíbrio económico no desempenho de 2022 e rompendo decididamente com todas as estimativas do plano de negócios 2019-2023.

Acompanhando os valores da inflação registados, acresceu a necessidade de promover aumentos salariais que a acompanhem, atendam aos novos valores do salário mínimo nacional e à atualização do subsídio de alimentação, o que igualmente impactou com materialidade nas estimativas orçamentais do plano de negócios 2019-2038 da Gesamb.

Por fim, e de modo a combater a inflação, o Banco Central Europeu (BCE) tem vindo a subir as taxas de juro diretoras, o que tem vindo a afetar negativamente as condições de financiamento, também aqui com forte impacto na estrutura de capitais da entidade, obrigando à revisão das estimativas orçamentais, considerando que as decisões do Banco Central Europeu relativamente às taxas de juro influenciam diretamente a Euribor.

Das obrigações legais e estatutárias, em especial

O regime jurídico dos serviços municipais de gestão de resíduos urbanos, determina que o contrato de gestão delegada destes serviços públicos, em empresa do sector empresarial local, deve compreender informação

sobre, entre outros aspetos, o plano de investimentos a cargo da empresa municipal delegatária e o tarifário e a sua trajetória de evolução temporal.

Por outro lado, os dados previsionais referidos, deverão incidir sobre um horizonte temporal de 15 anos, com carácter vinculativo para os primeiros 5 anos.

Quanto às tarifas a aplicar pela empresa delegatária, estas deverão ser expressas a preços constantes e subsequentemente atualizadas com base na taxa de inflação, devendo a entidade delegante ratificar o seu cálculo.

Acresce que eventuais revisões extraordinárias intercalares da trajetória tarifária em vigor devem ser previamente autorizadas pela entidade delegante, após parecer vinculativo da entidade reguladora.

As entidades do sector empresarial local estão ainda obrigadas à aprovação dos instrumentos de gestão previsional, de acordo, ainda, com as disposições estatutárias da Gesamb, os quais deverão ser aprovados até 15 de novembro do exercício precedente a que se referem.

Acresce, que na qualidade de empresa pública participada pela CIMAC, a Gesamb outorgou com esta entidade um contrato de gestão delegada o qual estabelece, para além das obrigações desta última na missão que lhe foi confiada pela primeira, os critérios para a definição de tarifas e as regras da sua fixação e revisão.

Por fim, o sector registou nos últimos anos, fortes avanços em matéria de política regulatória, quer ao nível ambiental, quer ao nível económico, sendo que quanto ao último aspeto foi publicado o Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, o qual estabelece princípios, regras e orientações para a determinação, fixação e revisão dos sistemas tarifários dos sistemas de gestão de resíduos urbanos. São, aliás, extensas as orientações e recomendações da ERSAR nesta matéria, as quais devem ser tidas em consideração na elaboração das novas estimativas económicas e financeiras da atividade a desempenhar pela Gesamb.

Dos ciclos plurianuais anteriores, em especial

A Gesamb concluiu no exercício de 2018, o primeiro período regulatório após a outorga do seu contrato de gestão delegada, dando lugar ao novo período referente a 2019-2023, levando em consideração o quadro legal, estatutário e normativo citado, compatibilizando todo o conjunto destas normas à atividade por si exercida, o que resultou na apresentação em finais de 2018 de novo plano de negócios para o período de 2019 a 2038.

No decurso do primeiro período regulatório, a Gesamb registou e assistiu a um vasto conjunto de acontecimentos subsequentes, com relevância significativa para as estimativas que suportaram o plano de negócios elaborado em 2014, e que sucessivamente determinaram a sua revisão e constituíram o ponto de partida para a preparação do ciclo regulatório seguinte. Cabe recordar:

- ✓ A conclusão física e financeira da candidatura das Infraestruturas complementares às Unidades de Tratamento Mecânico e Biológico (UTMB) da Gesamb, Resialentejo e AMCAL, fechando as estimativas iniciais das componentes deste investimento;

- O início do funcionamento em pleno do empreendimento conjunto da Gesamb, Resialentejo e AMCAL em finais de 2015;
- A manutenção da suspensão do início do funcionamento da Unidade de CDR (Combustível Derivado de Resíduos) de Évora em consequência da ausência, no momento, de mercado para a colocação do produto obtido;
- A certificação do composto obtido na UTMB de Évora e o início da sua comercialização;
- ✓ A apresentação e aprovação do Plano de Ação da Gesamb para dar cumprimentos às metas e objetivos definidos no PERSU 2020, em junho de 2015 e posteriores atualizações;
- ✓ A apresentação em janeiro de 2016 com aprovação durante o ano de 2018 de três candidaturas ao POSEUR, “Promoção da Reciclagem Multimaterial e Orgânica de Resíduos Urbanos”, “Otimização e Reforço da Rede de Recolha Seletiva” e “Aumento da eficiência do Tratamento Mecânico e Biológico”;
- ✓ A apresentação durante o primeiro semestre de 2017 com entrada em vigor em 2018 do novo modelo de valores de contrapartidas do SIGRE que inclui, para além da recolha seletiva, as embalagens recuperadas nas unidades de TMB.
- ✓ A publicação da Lei n.º 82-D/2014, de 31 de dezembro, Reforma da fiscalidade ambiental, com a revisão da Taxa de Gestão de Resíduos (TGR) no sentido do aumento gradual do seu valor base e do aumento do âmbito de aplicação, com a previsão, ainda, de componentes de TGR não repercutíveis na tarifa associadas aos desvios às metas definidas em sede do PERSU 2020;
- ✓ A publicação e a subsequente revisão do Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos e dos novos estatutos da Entidade Reguladora, estabelecendo as disposições aplicáveis à definição, ao cálculo, à revisão e à publicitação das tarifas;

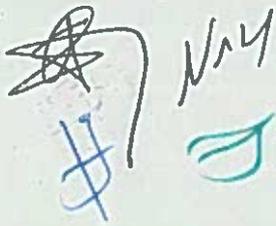
A Gesamb concluiu, como se referiu, em 2015 o seu projeto de investimento na Unidade de CDR, a par dos investimentos conjuntos com as restantes entidades parceiras do Alentejo, do projeto na UTMB, tendo-se iniciado a exploração pleno deste empreendimento durante o período de 2016.

Por outro lado, a Gesamb prosseguiu com ambiciosos planos de investimento, não só de manutenção, como ainda de expansão da sua capacidade produtiva, dos quais se estimam retornos associados à sua atividade principal como ainda com as atividades com esta conexas, como, por exemplo, a instalação da unidade de valorização de biogás, bem assim como de reforço da rede de ecopontos, cujos impactos financeiros na exploração nos próximos anos, ainda que se estimem positivos, apenas assentavam nos mais cuidadosos estudos económicos promovidos para sustentar a conceção e realização destes investimentos.

Dos acontecimentos subsequentes, em especial

A invasão da Ucrânia, em fevereiro de 2022, as sanções impostas à Rússia e a manutenção deste conflito têm trazido repercussões visíveis nos principais setores de atividade, nas importações, exportações e na economia global, com a manutenção de preços mais elevados sobretudo na energia e matérias-primas, com a perspetiva de uma inflação elevada e prolongada pelo menos até ao termo do ano de 2024.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou emergência de saúde pública internacional no dia 30 de janeiro de 2020, tendo classificado o vírus COVID-19 como uma pandemia mundial no dia 11 de março de 2020.



Na presente data continua a configurar-se precoce concluir sobre todas as consequências que esta pandemia arrastou e arrasta à escala mundial, muito em particular no restabelecimento dos níveis de serviço de abastecimentos e preços associados.

Ao impasse na exploração do empreendimento conjunto com a AMCAL e RESIALENTEJO, acrescentou-se a comunicação por parte da AMCAL e confirmação da Resialentejo da decisão de abandonar a parceria em reunião do Conselho Estratégico realizada a 21 de março de 2022.

A ausência de convergência quanto ao acordo e a sua denúncia por parte dos restantes parceiros, sacrificam o melhor planeamento para a utilização ótima da capacidade instalada, para a tomada das decisões financeiras de mais longo prazo, circunstâncias incompatíveis para a melhor racionalidade económica da organização da exploração dos investimentos realizados em conjunto.

Os termos do período de vigência do Acordo de Empresa celebrado, a par da instituição do subsídio de penosidade nos municípios, acontecem num contexto de constatação de manutenção de políticas salariais insuficientemente atrativas à manutenção desejada dos trabalhadores, em especial de carreiras específicas que encontram no mercado de trabalho alternativas remuneratórias mais satisfatórias.

A natureza do trabalho realizado, a distância das instalações da Gesamb dos centros urbanos, as remunerações dos primeiros níveis salariais da tabela remuneratória, têm constituído obstáculos ao recrutamento estável de profissionais, nomeadamente dos considerados mais adequados, e bem assim como à sua posterior manutenção.

Acresce que a inexistência de contrato coletivo de trabalho para o setor, os custos sociais exigidos à Gesamb dada a natureza da sua atividade e o seu volume de emprego (Ex. medicina do trabalho, SHT, seguros), um certo dinamismo empresarial na região de Évora, a proximidade dos primeiros escalões remuneratórios com o SMN atual, cujo aumento expressivo se tem verificado nos últimos exercícios, não oferecem um contexto seguro para a promoção de políticas salariais assertivas para contrariar as preocupações mencionadas.

De facto, ainda que os expressivos aumentos na massa salarial global nos últimos anos, tal não se mostra suficiente para acomodar o aumento do volume de emprego necessário, atender às progressões profissionais, como ainda para atender cabalmente a uma política de remunerações que promova a maior estabilidade dos trabalhadores, aspetos que têm que permanecer em equação.

Da aprovação dos instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2023

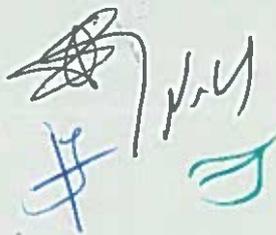
A necessidade de preparação dos instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2023, num contexto de revisão total do plano de negócios 2019-2038, ocorreu num quadro da instrução de um novo Plano de negócios, referente a 2023- 2042, e de um novo ciclo quinquenal, nos termos do regime jurídico dos serviços municipais de gestão de resíduos urbanos.

Desta forma, ainda, e depois do insucesso verificado junto da ERSAR na apresentação do primeiro período quinquenal do contrato de gestão delegada, tudo em torno de divergências de carácter instruítorio, a ERSAR propôs, quando nos encontrávamos no penúltimo ano do segundo período quinquenal, um novo período quinquenal com início no ano 2023 (2023-2027), com o qual se entendeu igualmente dever corresponder, o que se fez nos instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2023, sem necessidade de revisão do contrato de gestão delegada, mas tão somente das estimativas financeiras para os próximos exercícios.

Da aprovação dos instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2024

No decurso do primeiro ano de vigência do atual plano de negócios, o Conselho e Administração regista, como acontecimentos subsequentes, com relevância para as estimativas que suportaram o plano de negócios:

- ✓ A renovação da certificação do corretivo orgânico produzido com biorresíduos da recolha indiferenciada de resíduos urbanos, denominado Alentejo Fértil, mantendo a classe inicial- Classe IIA. A conclusão do processo de certificação do corretivo orgânico, produzido com biorresíduos da recolha seletiva de resíduos verdes e orgânicos, denominado RE-Planta, na Classe I;
- ✓ A inauguração da nova Unidade de Valorização Orgânica, uma peça fundamental da estratégia intermunicipal de biorresíduos e que contou com o cofinanciamento do PO SEUR. Este pavilhão foi coberto por painéis fotovoltaicos (com produção de 220 kw/hora para autoconsumo) num investimento com recursos próprios;
- ✓ A conclusão do Plano de Ação Intermunicipal para os Biorresíduos 2023-2027, no âmbito do término dos trabalhos do “Estudo de Caracterização e Avaliação Técnica, Económica e Social para Definição do Modelo de Recolha de Biorresíduos”;
- ✓ O início da itinerância anual da Unidade Especial de Recolha de Resíduos Perigosos (UER²P), projeto financiado pelo PO SEUR para a recolha seletiva de resíduos perigosos contidos nos resíduos urbanos, obrigatório a partir de 2025;
- ✓ A manutenção da suspensão do início do funcionamento da Unidade de CDR de Évora em consequência da ausência e de qualquer perspetiva de mercado para a colocação do produto obtido;
- ✓ A atribuição da patente ao trabalho realizado no âmbito do projeto PlaCarvões que descreve um processo de produção de carvões ativados a partir de plásticos presentes nos resíduos indiferenciados urbanos, plásticos agrícolas e plásticos descartáveis, usados na atividade agrícola (consórcio formado pela CIMAC, EDIA, Gesamb e a Universidade de Évora);
- ✓ Apresentação de nova candidatura ao SIFIDE referente ao período de 2022;
- ✓ Necessidade de revisão de modelos de exploração de segmentos de negócio como por exemplo os RCD, os biorresíduos, recolha seletiva no sector não doméstico e bem assim como a exploração do biogás, atividades que, embora em perfeito desenvolvimento ou pelo menos em fase de conceção, continuam a merecer esforços complementares de rentabilização;
- ✓ Criação do Sistema de Incentivo ao consumidor para devolução de embalagens de bebidas em plástico não reutilizável, pela Lei n.º 69/2018, de 26 de dezembro e sobre o qual se continua a aguardar a definição do modelo de operacionalização;
- ✓ Publicação de novas especificações técnicas para os resíduos de embalagens provenientes da recolha seletiva e da recolha indiferenciada com maior exigência e novos fluxos;
- ✓ Publicação do Plano Estratégico de Gestão de Resíduos, PERSU 2030 (Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2023) que assume a concretização das novas metas europeias obrigando a repensar o atual modelo de recolha de recicláveis e avançar com a recolha porta a porta. Este Plano estabelece para o país uma meta de preparação para reutilização e reciclagem de 60% e para a Gesamb 63%;
- ✓ O lançamento do concurso público para a contratação de serviços especializados que assegurem a elaboração dos Planos de Ação municipais e do Plano de Ação da Gesamb;



- ✓ Com a constatação do esgotamento da capacidade de triagem do ecoponto amarelo quer pela degradação do nível de eficiência da linha de triagem, quer pelo aumento das quantidades recolhidas a que se soma a necessidade de mais do que duplicar essas quantidades de forma a dar cumprimento às novas metas de reciclagem foi contratada uma equipa de tecnólogos para a projeção da uma nova linha de triagem que responda a estes desafios;
- ✓ Os aumentos da TGR e penalizações e bonificações previstas no novo Regime Geral de Gestão de Resíduos;
- ✓ A conclusão para breve da capacidade de encaixe da Célula E, e a necessidade de promoção de novos investimentos para ampliar a capacidade de receção em aterro de resíduos e de tratamento de lixiviados.

Das incertezas, em especial

As obrigações estatutárias, legais e normativas descritas, justificaram a elaboração do plano de negócios da Gesamb para o período delimitado entre 2023 e 2042, agora ajustado para 2024-2042, entendendo o Conselho de Administração que se mantém a apreciação quanto ao ambiente e incertezas associados à preparação do presente plano de negócios, em particular os que aqui se reproduzem e que maior impacto apresenta ao conjunto de rendimentos e gastos da Gesamb:

- ✓ Impacto do Sistema de Incentivo para a devolução de embalagens de bebidas em plástico não reutilizáveis nas receitas da Gesamb;
- ✓ Impacto da restrição do âmbito das novas licenças do SIGRE e a da definição do novo modelo de valores de contrapartida;
- ✓ O coeficiente de eficiência na produção de CDR e a concretização do seu escoamento e valor esperado pela sua venda;
- ✓ A evolução da produção de RI, sendo que a não verificação dos aumentos estimados, numa atividade com gastos de estrutura relevantes, provocará variações expressivas nos gastos unitários de tratamento de RU e de produção de cada tonelada de produto ou material;
- ✓ O novo quadro de investimento da União Europeia e os objetivos e os financiamentos que em concreto se virão a definir para o setor.

Fontes de informação e metodologia utilizada

A Gesamb mantém um sistema de contabilidade analítica estruturado de forma a melhorar o relato financeiro sobre a formação de valor nos diversos segmentos de atividade prosseguidos, passando a relatar rendimentos e gastos por cada um desses segmentos, reestruturação que atendeu às necessidades de informação da gestão, da entidade delegante e da entidade reguladora, e em linha, ainda, com a estruturação e classificação das atividades enunciadas no Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos.

Nestes termos, os centros de rendimentos e de gastos são organizados por três grandes atividades: a recolha seletiva de resíduos, o tratamento de resíduos resultantes da recolha seletiva e o tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada, admitindo, por fim, centros de rendimentos e gastos referentes a atividades complementares.

Os dados históricos de cada um dos segmentos foram utilizados para apurar, atendendo à natureza fixa e ou variável dos gastos historicamente incorridos, as estimativas para os próximos exercícios, de acordo com o volume de atividade esperado.

Para a exploração previsional da Unidade de CDR foram considerados os estudos económicos e financeiros elaborados pela comissão técnica e financeira de apoio ao agrupamento de entidades que deveria promover conjuntamente a sua exploração, os quais se basearam nas melhores estimativas dos fornecedores dos equipamentos instalados.

O ponto de partida para a atualização dos quadros financeiros do presente plano de negócios constitui a situação financeira da Gesamb com referência a 30 de junho de 2023, com a qual se estimou, de acordo com a produção esperada, e em função dos instrumentos de gestão previsional aprovados para o exercício de 2023, a demonstração de resultados deste período e a posição financeira a 31 de dezembro de 2023, constituindo o ano de 2024 o primeiro ano do presente plano de negócios da Gesamb e o segundo do novo período regulatório e de definição da sua tarifa de equilíbrio.

Pressupostos

Horizonte temporal

O horizonte inicial do plano é de 20 anos, agora 19 anos, (2024 – 2042). Pese embora a disposição legal estipule a obrigação do plano incidir para um período de 15 anos, considerou-se que se deveria adotar um período mais amplo coincidente com as elevadas vidas úteis dos ativos da entidade, quando, ainda, as necessidades de promoção de investimentos de renovação na capacidade instalada e as suas consequências financeiras e económicas, nomeadamente nas UTMB e CDR e na expansão da capacidade do Aterro sanitário, se estendem para além do 15.º ano.

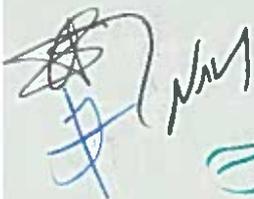
O plano é apresentado em euros e a preços constantes.

Nestes termos, não se estimou qualquer crescimento para os capitais próprios da entidade, para além do que decorre das obrigações estatutárias quanto à constituição de uma reserva legal nunca inferior a 10% do resultado líquido do exercício, uma reserva para investimento, no valor de 5% deste resultado, e ainda o que decorre de resultados não distribuídos.

Os resultados líquidos de cada exercício estimados deverão proporcionar uma rentabilidade às entidades participantes, com base no valor do capital próprio apurado no início de cada exercício económico, deduzido do valor das reservas de reavaliação, do valor de capital social subscrito, mas ainda não realizado nessa data e do valor de outras variações no capital próprio, igual à taxa de referência (EURIBOR a 12 meses) acrescida de um prémio de risco de cinco pontos percentuais.

Necessidades de fundo e maneoio

A determinação das necessidades de fundo de maneoio, e a determinação dos fluxos de caixa das atividades operacionais, levou em consideração o prazo médio de recebimentos de 79 dias de clientes e o prazo médio de pagamentos de 27 dias a fornecedores, ambos consistentes com os valores históricos verificados na entidade e com as obrigações contratuais e legais, no caso dos pagamentos a fornecedores.



Fiscalidade e contribuições sociais

Na determinação do Imposto sobre o Rendimento das pessoas Coletivas foi considerado o regime de determinação geral do lucro tributável pela aplicação da taxa geral prevista no artigo 87º do CIRC, acrescendo-se, ainda, a última taxa de derrama sobre o lucro tributável aplicada pelo Município de Évora de 1,25%.

Os pagamentos de imposto levaram em consideração o regime e as regras estabelecidas para os pagamentos por conta deste imposto.

As operações da Gesamb são sujeitas a IVA no regime mensal de apuramento do imposto.

Para os gastos com o pessoal, e de acordo com as regras de incidência da base contributiva sobre remunerações, foi aplicada a taxa de contribuição de 23,75% da entidade empregadora e cotização de 11% para os trabalhadores.

Plano de investimentos

A Gesamb concluiu no exercício de 2015 um ciclo de investimentos estratégicos e de expansão do sistema, iniciados no exercício de 2008, que reconfiguraram um novo modelo de prestação de serviço público de gestão de RU, orientado para o cumprimento de metas de desvio de resíduos biodegradáveis de aterro e retoma de material reciclável. Para tal foram usadas as mais adequadas tecnologias disponíveis, com as quais se esperam ganhos ambientais, de eficiência e eficácia económica e financeira.

A Gesamb manteve, ainda, a capacidade produtiva instalada pela realização permanente de investimentos de substituição, para além da realização de investimentos no aumento da capacidade de encaixe de resíduos em aterro sanitário e no desenvolvimento de soluções para a recolha e o processamento e tratamento de resíduos de construção e demolição.

A conclusão do ciclo de investimentos descrito é contemporânea com a aprovação do PERSU 2020 e o início de um novo ciclo de fundos europeus estruturais e de investimento, Portugal 2020, no contexto dos quais a Gesamb preparou e viu aprovado o seu Plano de Ação para dar cumprimento às novas metas e objetivos de tratamento de RU.

Com a apresentação e consequente aprovação em junho de 2015 do Plano de Ação da Gesamb ficou delineado o novo ciclo de investimentos e de ações, necessárias para dar cumprimento às metas e objetivos definidos no PERSU 2020.

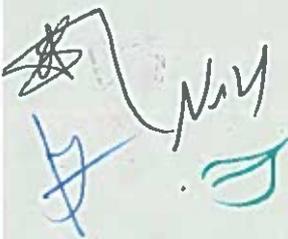
O plano de investimentos da Gesamb agora apresentado considera o previsível novo quadro de investimentos da União Europeia, os objetivos e os financiamentos que em concreto daí decorrem as metas, nomeadamente da publicação do PERSU 2030, no qual estabelece as metas de preparação para reutilização e reciclagem e deposição em aterro e cujo grau de cumprimento se prevê venha a acarretar penalizações e bonificações.

O plano de investimentos da Gesamb, agora para o horizonte 2024-2042, considera a manutenção dos seus ativos; planos de substituição, particularmente na frota automóvel; a expansão da sua capacidade produtiva, como a construção da nova célula do aterro, entre outros, para além dum conjunto vasto de investimentos em ativos de modernização das suas instalações, equipamentos sociais e administrativos.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Assumem relevância nos próximos 5 anos, o investimento na nova célula, de 2,5 milhões de euros, os investimentos na Recolha Seletiva multimaterial, de 7,5 milhões de euros, e bem assim como o investimento de 8,2 milhões de euros em torno da Valorização – Multimaterial, incluindo a linha de triagem automática de embalagens de plástico e metal.

Para o exercício de 2024 o plano de investimentos considera a realização de 4.824.650 euros de investimentos em novos ativos.



O total de investimento previsto para os próximos 5 anos, cerca de 24.071.650 euros, é assim constituído:

Plano de Investimentos	2024	2025	Ano 2026	2027	2028	Total
RS de Biorresíduos, compostagem doméstica e comunitária						
Parque de Verdes Ecocentros	50 000 €					50 000 €
Viatura de recolha para transporte de verdes com garra + atrelado	280 000 €					280 000 €
Recolha Seletiva Multimaterial						
Viatura RS Ecopontos/contentores (16 m3)	200 000 €	200 000 €	220 000 €			620 000 €
Viaturas de 7500 kg RS PaP	74 000 €					74 000 €
Ecopontos tipo <i>cyclea</i> recolha vertical	20 000 €	20 000 €				40 000 €
Viatura de 7 m3 sem compactação	400 000 €	600 000 €	600 000 €			1 600 000 €
Piso móvel - 90 m3 (para embalagens)		180 000 €				180 000 €
Contentores PaP - não doméstico	300 000 €	300 000 €				600 000 €
Contentores PaP - doméstico com quintal			1 200 000 €	1 800 000 €	600 000 €	3 600 000 €
Upgrade do Software de gestão		200 000 €				200 000 €
Adaptação das ET para o transbordo de embalagens recolhidas seletivamente		550 000 €				550 000 €
Oleões	5 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €	25 000 €
Contentores metálicos para vidro 25 m3	7 500 €	7 500 €				15 000 €
Transporte de Resíduos Indiferenciados						
Trator para reboque		120 000 €			120 000 €	240 000 €
Semireboque piso movei Cargofloor com sistema Elétrico	195 700 €	200 000 €	210 000 €	210 000 €	210 000 €	1 025 700 €
Requalificação pisos ET	60 000 €					60 000 €
Receção/Armazenamento de Resíduos						
Requalificação ET/Ec	30 000 €	12 000 €	12 000 €	12 000 €	12 000 €	78 000 €
Alargamento da faixa de entrada - Portaria	50 000 €					50 000 €
Viatura com atrelado para transporte de contentores 30 m3 dos Ecocentros			200 000 €			200 000 €
Contentores de 40 m3	60 000 €					60 000 €
Contentores de 30 m3	25 000 €					25 000 €
Compactadores tipo <i>Megapress</i> MK26	210 000 €					210 000 €
Reboque de apoio transporte <i>ampliroll</i>		70 000 €				70 000 €
Cobertura plataforma de triagem volumosos	100 000 €					100 000 €
Máquina Giratória Rodas Garra	200 000 €					200 000 €
Substituição de tremonhas	44 000 €	66 000 €	66 000 €			176 000 €
Valorização - Bio Resíduos						
Recuperação do sistema de cobertura/impermeabilização do Edifício (TMB)- Maturação + Afinação		380 000 €				380 000 €
Delimitadores de zona de descarga de Biorresíduos alimentares/Biorresíduos verdes	3 500 €					3 500 €
Sistema de aspersores no pavilhão da maturação	8 000 €					8 000 €
Máquina de ensacagem de Replanta	4 000 €					4 000 €
Valorização Multimaterial - CT						
Recuperação do sistema de cobertura/impermeabilização do Edifício (TMB) - Pré-Tratamento	110 000 €					110 000 €
Contentores metálicos para acondicionamento de resíduos	5 000 €	2 500 €	2 500 €	2 500 €	2 500 €	15 000 €
Projeto de linha de triagem de plástico e metal	2 000 €					2 000 €
Triagem de plástico e metal	1 000 000 €	7 000 000 €				8 000 000 €
Instalação de braço robótico para separação de recicláveis (tapete refugo)	50 000 €	50 000 €				100 000 €

Quadro 1 – Plano de investimentos (continua)

Plano de investimentos	Ano					Total
	2023	2024	2025	2026	2027	
Valorização Indiferenciado – TMB						
Recuperação do sistema de cobertura/impermeabilização do Edifício (TMB)-Pré-Tratamento	110 000 €					110 000 €
Contentores metálicos para acondicionamento de resíduos	5 000 €	2 500 €	2 500 €	2 500 €	2 500 €	15 000 €
Eliminação de Resíduos						
Célula F		2 500 000 €				2 500 000 €
Conjunto depósito + motobomba para combate a incêndios	12 000 €					12 000 €
Máquina de soldadura de dupla pista para reparação de telas	10 000 €					10 000 €
Outros serviços						
Lava-ecopontos/contentores - nova solução prática de lavagem	50 000 €					50 000 €
Manutenção						
Empilhador elétrico com mastro de elevação telescópico duplo para Armazém	5 000 €					5 000 €
Booster para baterias da oficina	1 500 €					1 500 €
Agitador para reagente alcalino (Ultrasil a granel)	5 000 €					5 000 €
Poço condensados para Biogás junto a nova cela	25 000 €					25 000 €
Elevatória pré-fabricada nova cela de RU	35 000 €					35 000 €
Membranas ETAL II (30membranas)	35 000 €					35 000 €
Membranas ETAL III (60membranas)	62 000 €					62 000 €
Réguas e teflon desgaste em semi-reboque E-11122	25 000 €					25 000 €
Substituição de Tremonhas ET Borba	66 000 €					66 000 €
Substituição de rastos CAT322	25 000 €					25 000 €
Portões motorizados para oficina e armazém	15 000 €					15 000 €
Instalação depósito inercia Chiller UVE	6 000 €					6 000 €
Consola tátil TMB	4 500 €					4 500 €
Efetuar cobertura para PT TMB	30 000 €					30 000 €
Máquina giratória rastos para Aterro CAT322			200 000 €			200 000 €
Pinça para CAT322	35 000 €					35 000 €
Carrinha 3500Kg		15 000 €				15 000 €
Carrinha caixa aberta	35 000 €					35 000 €
Máquina carregamento de camiões de retomas	160 000 €					160 000 €
Mini Pá carregadora de rodas (Braço de 300mm escavação)		40 000 €				40 000 €
Semi-reboque piso movel Cargofloor com sistema Elétrico	200 000 €	200 000 €	200 000 €	200 000 €		800 000 €
Substituição de tremonhas da ET de Montemor		66 000 €				66 000 €
Substituição de A-TP-001 (retirar inclinação ao Tapete)	300 000 €					300 000 €
Elevar Prensa Multimaterial TMB		10 000 €				10 000 €
Pá Carregadora TMB			150 000 €	150 000 €		300 000 €
Sistemas de Informação e Comunicação						
Computadores	5 000 €	7 500 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €	27 500 €
Impressoras	750 €	750 €	750 €	750 €	750 €	3 750 €
Telemóveis	500 €	500 €	500 €	500 €	500 €	2 500 €
Gerais						
Mobiliário escritório	3 000 €	4 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €	22 000 €
Máquina de lavar industrial	8 700 €					8 700 €
Roçadora para corte de erva	1 000 €		1 000 €		1 000 €	3 000 €
Piloto Re-Source	50 000 €					50 000 €
Rede de águas e pluvial	5 000 €					5 000 €
TOTAL	4 804 000 €	1 129 500 €	608 250 €	2 302 250 €	964 500 €	11 008 500 €

Quadro 1 – Plano de investimentos

O financiamento das necessidades de investimento previstas em plano, é em resumo, como se segue:

	2024	2025	2026	2027	2028
Todos os projetos					
Investimento em capital fixo	4 824 650 €	12 809 250 €	3 080 250 €	2 393 250 €	964 250 €
Necessidades de financiamento	4 824 650 €	12 809 250 €	3 080 250 €	2 393 250 €	964 250 €
Fontes de Financiamento					
Meios Libertos	2 025 126 €	11 151 750 €	1 550 250 €	863 250 €	454 250 €
Capitais Próprios					
Empréstimos de Sócios / Suprimentos					
Subsídio ao investimento	1 423 750 €	1 657 500 €	1 530 000 €	1 530 000 €	510 000 €
Financiamento bancário/ Meios próprios	1 375 774 €	- €	- €	- €	- €
TOTAL	4 824 650 €	12 809 250 €	3 080 250 €	2 393 250 €	964 250 €

Quadro 2 – Investimentos previstos

Produção

As estimativas da produção consideram que a UTMB se encontra em plena atividade, e, pese embora a conclusão dos investimentos na Unidade de CDR, esta permanecerá com atividade suspensa até ao exercício de 2029 por força das dificuldades atuais na colocação do CDR no mercado, circunstância que se admite ultrapassada apenas a médio prazo.

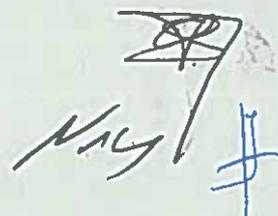
Produção de resíduos urbanos

Para os próximos exercícios estimam-se crescimentos moderados nos exercícios de 2024 e seguintes em 1%.

Rendimentos esperados

Os rendimentos esperados para o exercício de 2024 e seguintes foram obtidos, tendo em conta a produção esperada, de acordo com os valores de contrapartida propostos para o próximo período e os valores de mercado atualmente praticados para cada um dos materiais recuperados.

O contexto de incerteza associado aos valores a praticar para o preço de composto e de CDR, bem assim como o mercado destes dois produtos, constituem, nesta fase, as estimativas mais frágeis, pese embora sustentadas em consultas realizadas ao mercado, circunstância que pode prejudicar as estimativas apresentadas a médio e longo prazo.



Valores de contrapartida e os valores de mercado	
Composto	6€
Composto Replanta	30€
Da Recolha Seletiva	
Vidro	168 €
Pneus	30 €
Papel /Cartão (71%)	482 €
Papel /Cartão - retomadores	93 €
Papel /Cartão (100%)	482 €
Papel com melanina	8 €
PET	1 214 €
PEAD	1 214 €
Filme	1 214 €
EPS	1 214 €
ECAL	1 265 €
Plásticos Mistos	1 183 €
Outros Plásticos	1 183 €
Filme - não Urbano	281 €
PEAD - não urbano	86 €
Plásticos Agrícolas	- €
Aço	1 384 €
Alumínio	1 627 €
Madeira	- €
Material Elétrico	140 €
OAU	579 €
Óleos minerais	- €
Monstros ferrosos	297 €
Pilhas	280 €

Valores de contrapartida e os valores de mercado	
Do material recuperado no TMB	
Aço	318 €
Alumínio	476 €
ECAL	284 €
Filme 56%	163 €
Material elétrico	140 €
Monstros Ferrosos	294 €
PEAD	294 €
PEAD - mercado	308 €
PET	294 €
Plásticos Mistos	1 183 €
Papel/Cartão	303 €
Vidro	148 €
Embalagens valorizadas organicamente (papel/cartão)	47 €
Embalagens valorizadas organicamente (madeira)	47 €

Quadro 3 – Valores de contrapartida, valores de mercado

Prestação de serviços	
Outros resíduos	
Resíduos de Construção e Demolição	7,24 €
Lamas de depu. de águas resid. domést	10 €
Receção de Madeira	30 €
Verdes	- €
Mistura de Plásticos	76,05 €
Outras atividades	
Exploração do Biogás	92,50 €
Lavagem de contentores	120 €
Limpa-Fossas	80 €
Aluguer de Contentores 1	50 €
Aluguer de Contentores 2	15 €
Transporte de resíduos	75 €
Serviço de Pesagem na Bâscula	4,07 €
Abertura da estação de ET	50 €

Quadro 4 – Prestação de serviços

Outros rendimentos e ganhos

As importâncias relativas aos subsídios ao investimento, os quais deverão representar os valores por reconhecer em rendimentos de 6.394.572 euros no termo do exercício de 2023, são reconhecidos como outros rendimentos na medida em que se encontram associados ao financiamento de ativos, numa base sistemática à medida que são contabilizadas as depreciações e amortizações dos ativos a que respeitam.

Sobre o valor do saldo dos subsídios ao investimento por reconhecer são determinados os passivos por impostos diferidos, considerando a taxa geral de IRC a que acresce a taxa de Derrama do Município de Évora.

Nos exercícios de 2024 a 2027 deverão ser reconhecidos rendimentos com a imputação de subsídios ao investimento referentes a contratos já aprovados os montantes de 895.844 euros, 762.511 euros, 630.113 euros e 591.000 euros respetivamente, e ainda os montantes de 193 906 euros, 525.755 euros 755.254 euros, e 946.505 euros, para os mesmos períodos relativamente a investimentos em novos ativos a realizar.

Em outros rendimentos e ganhos estão ainda reconhecidas as estimativas com a remuneração de aplicações financeiras, pela aplicação da taxa de 0,957% aos montantes dos saldos das aplicações financeiras garantia que deverá ficar em depósitos a prazo para garantia dos novos financiamentos a contratar, e de 0,175% sobre o restante saldo médio estimado durante cada um dos exercícios.

No total, em outros rendimentos e ganhos de juros e rendimentos similares, estão reconhecidos os montantes de 116.205 euros em 2024, 115.478 euros em 2025, 167.989 euros em 2026 e 162.870 euros em 2027.

Fornecimentos e serviços externos

Os gastos em fornecimentos e serviços externos gerais e em fornecimentos e serviços externos diretos dos segmentos de atividade, recolha seletiva e resíduos de construção e demolição, UTMB e RCD, foram determinados considerando os desempenhos históricos de cada um destes centros de gastos e segmentos de atividade.

Para os gastos gerais em fornecimentos e serviços externos são estimados em 371.080 euros para o exercício de 2024. Dado tratarem-se essencialmente de gastos de natureza fixa, as alterações ao processo de tratamento de resíduos, bem assim como as alterações do quantitativo estimado, em nada influenciarão a evolução do montante destes gastos.

De igual forma, para os gastos em fornecimentos e serviços externos associados à recolha seletiva, nos quais são decisivos os fornecimentos de bens e serviços para a manutenção dos Ecocentros e para as atividades de transporte, são estimados em 636.390 euros para o exercício de 2024.

Os gastos em fornecimentos e serviços externos associados à atividade de RU indiferenciados, compreendendo a gestão das estações de transferência e do aterro intermunicipal, foram ajustados, quanto, apenas, à atividade do aterro sanitário no que se refere aos consumos de combustíveis e aos gastos com a conservação de equipamento. Com efeito, com a menor deposição de resíduos em aterro, tal tem representado uma descida da atividade das máquinas afetas à sua exploração, pelo que o consumo de combustíveis e a sua manutenção diminuirão, no entanto, é de destacar o aumento do valor dos combustíveis, bem como dos materiais associados à manutenção e ainda da mão-de-obra. Para todos os restantes gastos, as alterações ao processo de tratamento de resíduos, bem assim como as alterações de volume registadas, não significarão nenhuma alteração dada a natureza de estrutura que os mesmos apresentam. O montante de gastos estimados em fornecimentos e serviços externos associados à atividade de RU para o exercício de 2024 ascende a 387.280 euros.

O montante de gastos estimados em fornecimentos e serviços externos associados à atividade de RCD, para o exercício de 2024 ascende a 13.670 euros.

Estações de tratamento de lixiviados

A atividade de tratamento de lixiviados registou em exercício anteriores variações de gastos significativas por força da necessidade de recorrer ao aluguer de equipamento externo para o tratamento de lixiviado, dado terem-se verificado anos com elevada precipitação, bem como algumas avarias.

A acumulação de passivos de lixiviado por tratar ficou no essencial resolvida no termo do exercício de 2014, sendo que a capacidade instalada atual para o tratamento de lixiviados, com duas estações, é de 330 m³/dia.

Os gastos e fornecimentos e serviços externos associados ao tratamento de lixiviado compreendem o consumo de energia, reagentes, conservação de infraestruturas e equipamentos, bem como ainda, o recurso a trabalhos especializados, renda e alugueres, e seguros.

Os valores estimados para os gastos a incorrer com o tratamento de lixiviado, ascendem a 346.590 euros em 2024.

Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (UTMB)

Relativamente à atividade da Unidade de TMB, foram considerados os seguintes gastos em fornecimentos e serviços externos, acompanhando o estudo da exploração conjunta com os restantes sistemas, bem assim como as especificações técnicas dos fornecedores de equipamentos desta unidade, entretanto ajustados pelo desempenho económico verificado nesta unidade desde a sua entrada em funcionamento 2015.

Constituem gastos fixos mais expressivos as estimativas com a manutenção da componente de construção civil do investimento realizado e dos equipamentos, o consumo de energia e combustíveis, os gastos com seguros e com as atividades de monitorização.

Para o exercício de 2024, o valor estimado com gastos em fornecimentos e serviços externos deste segmento ascende a 448.180 euros.

Unidade de Combustível Derivado de Resíduo (CDR)

Relativamente à atividade da Unidade de CDR, com atividade suspensa até ao exercício de 2029, não foram considerados gastos em fornecimentos e serviços externos.

Com um montante final estimado de 2.203.190 euros para o exercício de 2024 os fornecimentos e serviços externos representarão, em média, nos próximos 4 exercícios, 21,07% do volume de negócios da Gesamb.

O detalhe dos fornecimentos e serviços externos, por segmento de atividade, para os exercícios de 2024 a 2027, é como se segue:

	2024	2025	2026	2027
Gerais	-371 080 €	-369 565 €	-371 270 €	-397 085 €
Da Recolha RUIndif.	-387 280 €	-389 480 €	-383 630 €	-385 740 €
Da Etal	-346 590 €	-213 400 €	-213 400 €	-213 400 €
Da Recolha Separativa	-636 390 €	-640 210 €	-643 920 €	-647 620 €
Da Unidade RCD	-13 670 €	-13 820 €	-13 880 €	-13 940 €
Da Unidade TMB	-448 180 €	-450 720 €	-453 150 €	-455 610 €
Da Unidade CDR	- €	- €	- €	- €
TOTAL	-2 203 190 €	-2 077 195 €	-2 079 250 €	-2 113 395 €

Quadro 5 - Fornecimentos e serviços externos, por segmento de atividade

Gastos com o pessoal

O volume de emprego em 2024 e seguintes será composto por 114 trabalhadores.

Constituem gastos com o pessoal as remunerações e suplementos remuneratórios atribuídos pela entidade (prémios de assiduidade, produtividade, isenção de horário trabalho e suplemento de insalubridade e penosidade), o subsídio de alimentação de 6,00 euros, para 238 dias médios de trabalho ano, tendo-se estimado a percentagem de trabalho suplementar de 2,87%, a taxa de outros gastos com o pessoal de 7,50%, ambas consistentes com os valores históricos verificados na entidade, a taxa de seguros de acidente de trabalho de 3,39%, a taxa de retenção média de IRS de 12,00% e as taxas para segurança social de contribuição de 23,75% e de cotização de 11%.

Com uma massa salarial de 2.774.978 euros para o exercício de 2024, os gastos com o pessoal representarão em média, nos próximos 4 exercícios, 28,33% do volume de negócios da Gesamb.

O detalhe dos gastos com o pessoal, por segmento de atividade, para os exercícios de 2024 a 2027, é como se segue:

	2024	2025	2026	2027
Gastos com pessoal				
Gerais	-441 179 €	-445 763 €	-457 260 €	-473 181 €
Da Recolha RUIndif.	-251 700 €	-254 319 €	-260 879 €	-269 961 €
Da Recolha Separativa	-941 617 €	-951 414 €	-975 955 €	-1 009 927 €
Da Unidade RCD	-3 977 €	-4 018 €	-4 122 €	-4 265 €
Da Unidade TMB	-1 136 506 €	-1 148 348 €	-1 177 965 €	-1 218 975 €
Da Unidade CDR	- €	- €	- €	- €
TOTAL	-2 774 978 €	-2 803 863 €	-2 876 180 €	-2 976 309 €

Quadro 6 - Gastos com o pessoal

Depreciações do exercício

As depreciações do exercício, subordinadas à avaliação do tempo de vida útil de cada um dos equipamentos, respeitam o regime de depreciações e amortizações em quotas constantes de acordo com as taxas previstas na legislação fiscal.

O montante das depreciações para o exercício de 2024 é de 2.523.508 euros.

As depreciações representarão em média nos próximos 4 exercícios 36,58% do volume de negócios da Gesamb.

O detalhe das depreciações, por segmento de atividade, para os exercícios de 2024 a 2027, é como se segue:

	2024	2025	2026	2027
Depreciações/reversões de depreciação e amortização				
Gerais	-364 137 €	-332 630 €	232 062 €	-152 961 €
Da Recolha RUIndif.	-377 174 €	-621 224 €	-754 711 €	-815 022 €
Da Etal	-61 899 €	-61 524 €	-57 506 €	-54 632 €
Da Recolha Separativa	-732 251 €	-1 998 937 €	-2 242 607 €	-2 443 377 €
Da Unidade RCD	- €	- €	- €	- €
Da Unidade TMB	-893 349 €	-793 461 €	-785 636 €	-803 482 €
Da Unidade CDR	-94 698 €	-93 489 €	-91 550 €	-91 464 €
TOTAL	-2 523 508 €	-3 901 266 €	-4 164 071 €	-4 360 938 €

Quadro 7 - Depreciações, por segmento de atividade

Outros gastos e perdas

Em outros gastos e perdas são estimados gastos com Impostos sobre Transportes Rodoviários, outras taxas, gastos com a EDP Microprodução, entre outros, de acordo com a capacidade instalada e os gastos médios verificados em exercícios anteriores.

Manteve-se o valor anual de quotizações em 11.550 euros referente à participação da Gesamb na ESGRA – Associação de Empresas Gestoras de Sistemas de Resíduos.

Constitui pressuposto o pagamento da Taxa de Gestão de Resíduos (TGR), nos termos dos artigos 110º e 111º do novo Regime Geral da Gestão de Resíduos (RGGR), publicado pelo Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro, no valor por tonelada a depositar em aterro sanitário de 30€ em 2024 e 35€ em 2025. Ainda para a determinação do seu montante anual global, e atendendo ao desempenho histórico da UTMB e do encaminhamento de RI para Aterro Sanitário, estimou-se que a deposição média em RI em aterro corresponderia a 73,8% da produção rececionada.

Constitui ainda pressuposto que a totalidade dos valores pagos pela TGR são imputados aos municípios utilizadores do sistema, na proporção dos resíduos urbanos entregues no sistema proveniente da recolha indiferenciada, o que representa uma imputação média de 24,00 euros por tonelada rececionada no sistema para o exercício de 2024 e 28,00 euros nos anos seguintes.

Os valores estimados a pagar pela TGR serão de 1.563.539 euros para 2024.

Os outros gastos e perdas representarão, entre 2024 e 2027, a média 20,69% do volume de negócios da Gesamb.

O detalhe dos outros gastos e perdas para os exercícios de 2024 a 2027 é como se segue:

	2024	2025	2026	2027
Impostos				
Impostos diretos	- €	- €	- €	- €
Impostos indiretos:	100 €	100 €	100 €	100 €
Impostos sobre transportes Rodoviários	15 000 €	15 000 €	15 000 €	15 000 €
Taxas				
Outras taxas	7 000 €	7 000 €	7 000 €	7 000 €
Taxa da Lei n.º 34/2015	99 000 €	99 000 €	99 000 €	99 000 €
TGR	1 563 539 €	1 842 370 €	1 860 793 €	1 879 401 €
Ton/RU	30 €	35 €	35 €	35 €
Depósito de RU em Aterro em Ton	52 118 €	52 639 €	53 166 €	53 697 €
Quotizações	11 550 €	11 600 €	11 600 €	11 600 €
Compensação Distâncias percorridas	140 000 €	140 000 €	140 000 €	140 000 €
EDP Microprodução	200 €	200 €	200 €	200 €
Outros Gastos	33 000 €	33 000 €	33 000 €	33 000 €
Total de Outros Gastos e Perdas	1 869 389 €	2 148 270 €	2 166 693 €	2 185 301 €

Quadro 8 - outros gastos e perdas

Gastos e perdas de financiamento

A estimativa de gastos financeiros é suportada pelas condições de financiamento contratadas com o novo financiamento junto do Montepio Geral, tendo-se utilizado as taxas de financiamento e as condições de reembolso previstas para este empréstimo.

Foi assim previsto a mobilização de novos capitais alheios, ainda em 2023, no montante de 1,376 milhões de euros, destinados à aquisição de unidade de osmose inversa, e ao reembolso da dívida ao Banco Europeu de Investimentos, com um reembolso em 144 meses e uma taxa de juro anual prevista de 1,314%.

Os gastos e perdas de financiamento representarão, em média, nos próximos 4 exercícios, 0,15% do volume de negócios da Gesamb.

O detalhe dos gastos e perdas de financiamento para os exercícios de 2024 a 2027, é como se segue:

	2024	2025	2026	2027
Juros de financiamentos obtidos	- €	- €	- €	- €
Juros novos financiamentos	17 688 €	16 216 €	14 726 €	13 215 €
Outros gastos e perdas de financiamento	100 €	100 €	100 €	100 €
Gastos e Perdas de Financiamento	17 788 €	47 909 €	104 663 €	95 666 €
Capital em dívida (início período)	1 340 413 €	1 233 397 €	1 124 965 €	1 015 100 €
Amortização de Capital Anual	107 017 €	108 431 €	109 865 €	111 317 €
Utilizações de Capital	- €	- €	- €	- €
Capital em dívida (fim do período)	1 233 397 €	1 124 965 €	1 015 100 €	903 783 €
Juros	17 688 €	16 216 €	14 726 €	13 215 €
Serviço da dívida	124 704 €	124 648 €	124 591 €	124 532 €
IVA Suportado	- €	- €	- €	- €
Total de recebimentos	124 704 €	124 648 €	124 591 €	124 532 €
Total de pagamentos	124 704 €	124 648 €	124 591 €	124 532 €

Quadro 9 - Gastos e perdas de financiamento

A estrutura de gastos de exploração e de financiamento para os exercícios de 2024 a 2027, é, então, como a seguir se apresenta:

	2024	2025	2026	2027
Peso FSE no VN	24,49%	21,24%	19,36%	19,19%
Peso Gastos com o pessoal no VN	30,85%	28,67%	26,79%	27,02%
Peso Depreciações no VN	28,05%	39,89%	38,78%	39,59%
Peso Provisões no VN	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Peso Outros Gastos no VN	20,78%	21,97%	20,18%	19,84%
Peso Gastos e Perdas de financiamento no VN	0,20%	0,49%	0,97%	0,87%

Quadro 10 – Indicadores Económicos - Estrutura de gastos para os exercícios de 2024 a 2027

Tarifas aos utilizadores

De acordo com o contrato de gestão delegada, as tarifas deverão ser fixadas por forma a assegurar a proteção dos interesses dos utilizadores, a gestão eficiente do sistema, o equilíbrio económico-financeiro da exploração e as condições necessárias para a qualidade do serviço durante e após o termo da exploração.

Constitui, por esse facto, elementos e necessidades a atender para a sua determinação:

- ✓ Assegurar o bom estado de funcionamento, conservação e segurança de todos os ativos afetos à exploração;
- ✓ Assegurar a depreciação e amortização tecnicamente exigida dos ativos afetos à exploração e de novos investimentos de expansão, modernização ou substituição incluídos em planos de investimento;
- ✓ Atender ao nível de gastos necessários para uma gestão eficiente do sistema, líquidos de rendimentos provenientes da venda de materiais e produtos, bem assim como de subsídios à exploração e ao investimento imputáveis a cada período;
- ✓ Atender aos encargos financeiros decorrentes da contratação de capitais alheios, bem assim como os decorrentes de garantias e avais prestados;
- ✓ Atender à fiscalidade sobre o rendimento e sobre o património, bem assim como a outras taxas e contribuições devidas legalmente pelo exercício da atividade;
- ✓ Assegurar a constituição e manutenção das reservas legais estatutárias;
- ✓ Assegurar a remuneração dos capitais próprios da Gesamb.

Nos termos dos pressupostos enunciados e de acordo com as estimativas de rendimentos e gastos descritos, o valor médio das tarifas, antes e depois dos débitos aos utilizadores do sistema da taxa de TGR, são como consta no quadro n.º 12 desde o segundo ano ao termo do terceiro período quinquenal.

Nestes termos, propõe-se a seguinte trajetória, sendo de 63,50 € a tarifa para o próximo exercício de 2024:

	2024	2025	2026	2027
Tarifa proposta	63,50 €	69,60 €	81,55 €	83,91 €
Taxa de Remuneração do Capital	Remuneração acionista de 9,169% (Eurobor12 M +5,00%)			

Quadro 11 – Tarifa proposta e taxa de remuneração do capital

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Revisão das tarifas aos utilizadores

A tarifa proposta encontra-se expressa a preços constantes pelo que tal deverá dar lugar a atualizações nos exercícios subsequentes de acordo com a taxa de inflação, devendo a entidade delegante ratificar o seu cálculo.

Considerando as incertezas mencionadas na introdução associadas ao ambiente económico do País e da exploração de novas tecnologias por parte da Gesamb, bem assim como da obtenção de novos produtos e ao seu valor de mercado, considera-se que deverá ser assegurada a monitorização semestral destas estimativas, sendo que deverá haver lugar à apresentação de propostas de revisão tarifária sempre que se verifiquem desvios anuais superiores a 6% no valor agora determinado e correção da tarifa no próprio exercício sempre que essas variações sejam superiores a 12%.

Sendo o seguinte o detalhe dos valores de determinação da tarifa:

Tarifa	2024	2025	2026	2027
Gastos operacionais antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-6 847 556,50 €	-7 029 328 €	-7 122 123 €	-7 275 005 €
Em FSE	-2 203 190,00 €	-2 077 195 €	-2 079 250 €	-2 113 395 €
Em Gastos com o pessoal	-2 774 978,00 €	-2 803 863 €	-2 876 180 €	-2 976 309 €
Em Provisões (aumentos/reduções)	- €	- €	- €	-2 185 301 € - €
Em outros gastos e perdas	-1 869 388,50 €	-2 148 270 €	-2 166 693 €	-2 185 301 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2 523 507,90 €	-3 901 266 €	-4 164 071 €	-4 360 938 €
Subsídios a fundo perdido	1 089 749,86 €	1 288 265 €	1 385 368 €	1 537 504 €
Gastos com Juros e gastos similares suportados	-17 787,74 €	-47 909 €	-104 663 €	-95 666 €
Gastos com Imposto sobre rendimento do período	-205 130,00 €	-212 345 €	-215 665 €	-219 100 €
Rendimentos de venda de mercadorias e serviços prestados a abater na tarifa	2 946 137,90 €	2 970 540 €	2 998 488 €	3 026 703 €
Rendimentos da recuperação da TGR	1 563 539,00 €	1 842 370 €	1 860 793 €	1 879 401 €
Outros rendimentos e ganhos a abater na tarifa	224 788,40 €	864 479 €	237 138 €	164 030 €
Remuneração capitais próprios do exercício antes de acionistas	-107 520,00 €	-111 303 €	-113 042 €	-114 843 €
Remuneração acionista	-609 282,00 €	-630 713 €	-640 572 €	-650 778 €
Valor a recuperar	-4 486 568,99 €	-4 967 209 €	-5 878 349 €	-6 108 692 €
Volume de atividade	70 658,82	71 365,41	72 079,06	72 799,85
Valor da tarifa	63,50 €	69,60 €	81,55 €	83,91 €

Quadro 12 – Determinação das tarifas nos próximos 5 exercícios

Resultados

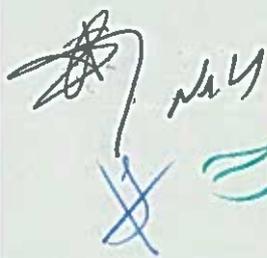
Os resultados previstos para os próximos exercícios, com as tarifas propostas, são como se segue:

	2024	2025	2026	2027
Vendas	2 735 027 €	2 759 076 €	2 786 667 €	2 814 521 €
Serviços prestados	6 261 219 €	7 021 043 €	7 950 964 €	8 200 276 €
Subsídios à exploração	51 000 €	748 000 €	68 000 €	- €
Variação nos inventários da produção	57 584 €	1 001 €	1 148 €	1 159 €
Fornecimentos e serviços externos				
Gerais	-371 080 €	-369 565 €	-371 270 €	-397 085 €
Da Recolha RU	-387 280 €	-389 480 €	-383 630 €	-385 740 €
Da Etal	-346 590 €	-213 400 €	-213 400 €	-213 400 €
Da Recolha Separativa	-636 390 €	-640 210 €	-643 920 €	-647 620 €
Da Unidade RCD	-13 670 €	-13 820 €	-13 880 €	-13 940 €
Da Unidade TMB	-448 180 €	-450 720 €	-453 150 €	-455 610 €
Da Unidade CDR	- €	- €	- €	- €
Gastos com pessoal				
Gerais	-441 179 €	-445 763 €	-457 260 €	-473 181 €
Da Recolha RU	-251 700 €	-254 319 €	-260 879 €	-269 961 €
Da Recolha Separativa	-941 617 €	-951 414 €	-975 955 €	-1 009 927 €
Da Unidade RCD	-3 977 €	-4 018 €	-4 122 €	-4 265 €
Da Unidade TMB	-1 136 506 €	-1 148 348 €	-1 177 965 €	-1 218 975 €
Da Unidade CDR	- €	- €	- €	- €
Outros rendimentos e ganhos	1 205 955 €	1 403 744 €	1 553 357 €	1 700 375 €
Outros gastos e perdas	-1 869 389 €	-2 148 270 €	-2 166 693 €	-2 185 301 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3 463 228 €	4 903 536 €	5 238 013 €	5 441 325 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização				
Gerais	-364 137 €	-332 630 €	-232 062 €	-152 961 €
Da Recolha RU	-377 174 €	-621 224 €	-754 711 €	-815 022 €
Da Etal	-61 899 €	-61 524 €	-57 506 €	-54 632 €
Da Recolha Separativa	732 251 €	-1 998 937 €	-2 242 607 €	-2 443 377 €
Da Unidade RCD	- €	- €	- €	- €
Da Unidade TMB	-893 349 €	-793 461 €	-785 636 €	-803 482 €
Da Unidade CDR	-94 698 €	-93 489 €	-91 550 €	-91 464 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	939 720 €	1 002 270 €	1 073 942 €	1 080 387 €
Juros e gastos similares suportados	-17 788 €	-47 909 €	-104 663 €	-95 666 €
Resultado antes de impostos	921 932 €	954 361 €	969 279 €	984 721 €
Imposto sobre rendimento do período	-205 130 €	-212 345 €	-215 665 €	-219 100 €
Resultado líquido do período	716 802 €	742 016 €	753 614 €	765 621 €

Quadro 13 – Resultados previstos para os próximos exercícios

Para o exercício de 2024, apresenta-se uma estimativa de Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos de 3.463.228 euros e de um Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) de 939.720 euros.

O Resultado líquido do período estimado, de 716.802 euros.



São os seguintes os principais indicadores de rentabilidade, produtividade e de gestão para os próximos exercícios:

Indicadores de Rentabilidade	2024	2025	2026	2027
Taxa de Crescimento do Negócio	28,03%	8,71%	9,79%	2,58%
Eficiência Operacional das vendas	38,50%	50,14%	48,78%	49,40%
Rentabilidade Líquida das Vendas	7,97%	7,59%	7,02%	6,95%

Indicadores Económicos - Estrutura Custos	2024	2025	2026	2027
Peso FSE no VN	24,49%	21,24%	19,36%	19,19%
Peso Gastos com o pessoal no VN	30,85%	28,67%	26,79%	27,02%
Peso Depreciações no VN	28,05%	39,89%	38,78%	39,59%
Peso Provisões no VN	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Peso Outros Gastos no VN	20,78%	21,97%	20,18%	19,84%
Peso Gastos e Perdas de financiamento no VN	0,20%	0,49%	0,97%	0,87%

Quadro 14 – Indicadores de Rentabilidade e Económicos

Indicadores Produtividade	2024	2025	2026	2027
VAB	6 901 639 €	8 451 925 €	8 727 528 €	8 902 560 €
Número médio de trabalhadores	114	114	114	114
Produtividade do trabalho	60 541 €	74 140 €	76 557 €	78 093 €
VAB / Produção	76,23%	86,41%	81,27%	80,82%

Quadro 15 – Indicadores de Produtividade

Indicadores de Estrutura de Capitais	2024	2025	2026	2027
Autonomia Financeira	64,71%	47,67%	50,87%	52,51%
Solvabilidade	183,36%	91,11%	103,54%	110,56%
Liquidez Geral	476,82%	190,07%	304,61%	424,97%
Rotação do Ativo	45,38%	35,20%	40,51%	42,52%

Quadro 16 – Indicadores de Estrutura de Capitais

Indicadores Risco	2024	2025	2026	2027
Dívida Financeira	1 233 397 €	7 945 047 €	7 290 676 €	6 627 655 €
EBITDA	2 257 273 €	3 499 792 €	3 684 656 €	3 740 950 €
EBITDA / Dívida Financeira	183,01%	44,05%	50,54%	56,44%

Quadro 17 – Indicadores de Risco

Análise do Equilíbrio Financeiro	2024	2025	2026	2027
Capitais Permanentes	18 753 258 €	25 600 856 €	25 205 368 €	24 651 127 €
Ativo Fixo	14 705 574 €	23 613 557 €	22 529 737 €	20 562 049 €
Fundo de Maneio Líquido	4 047 684 €	1 987 299 €	2 675 632 €	4 089 079 €
Necessidades Cíclicas	2 823 803 €	3 385 581 €	3 138 892 €	3 048 812 €
Recursos Cíclicos	1 069 146 €	2 185 454 €	1 298 417 €	1 252 483 €
Necessidades Fundo de Maneio	1 754 657 €	1 200 127 €	1 840 474 €	1 796 329 €
Tesouraria Ativa	2 274 149 €	768 293 €	816 280 €	2 273 872 €
Tesouraria Passiva	- €	- €	- €	- €
Tesouraria Líquida	2 274 149 €	768 293 €	816 280 €	2 273 872 €

Quadro 18 – Análise do Equilíbrio Financeiro

Quadros Anexos

Necessidades de fundo de manei

	2024	2025	2026	2027
Necessidades Fundo Maneio				
Inventários	365 847 €	352 435 €	353 818 €	358 883 €
Cientes	2 212 775 €	2 397 146 €	2 622 074 €	2 687 929 €
Acionistas/sócios	- €	- €	- €	- €
Estado e outros entes públicos IVA	234 000 €	636 000 €	163 000 €	2 000 €
Estado e outros entes públicos IRC	11 181 €	- €	- €	- €
Outras contas a receber	- €	- €	- €	- €
Diferimentos	- €	- €	- €	- €
TOTAL	3 023 803 €	3 385 581 €	3 138 802 €	3 048 812 €
Recursos Fundo Maneio				
Fornecedores	204 282 €	188 206 €	189 737 €	193 216 €
Estado e outros entes públicos IVA	- €	- €	- €	- €
Estado e outros entes públicos IRC	- €	28 420 €	25 270 €	25 729 €
Estado e outros entes públicos IRS	35 826 €	36 198 €	37 130 €	38 424 €
Estado e outros entes públicos Segurança Social	95 614 €	96 606 €	99 106 €	102 552 €
Outras contas a pagar	445 074 €	1 181 653 €	284 153 €	220 777 €
Diferimentos	- €	- €	- €	- €
TOTAL	780 796 €	1 331 083 €	633 396 €	580 698 €
Fundo Maneio Necessário	2 043 007 €	1 854 498 €	2 503 495 €	2 468 115 €
Investimento em Fundo de Maneio	45 276 €	-188 509 €	648 998 €	-35 381 €

Cientes	2024	2025	2026	2027
Vendas de Mercadorias	2 735 027 €	2 759 076 €	2 786 667 €	2 814 521 €
Iva liquidado	628 307 €	634 587 €	640 933 €	647 340 €
Prestação de serviços	6 261 219 €	7 021 043 €	7 950 964 €	8 200 276 €
Iva liquidado	404 593 €	450 080 €	505 682 €	520 592 €
Total	10 029 146 €	10 864 787 €	11 884 245 €	12 182 728 €
Prazo médio de recebimentos (dias)	79	79	79	79
Recebimentos de clientes	9 635 410 €	10 680 415 €	11 659 318 €	12 116 872 €
Saldo inicial	1 819 039 €	2 212 775 €	2 397 146 €	2 622 074 €
Saldo final	2 212 775 €	2 397 146 €	2 622 074 €	2 687 929 €
Variação	393 736 €	184 371 €	224 928 €	65 855 €

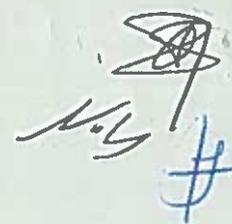
Inventários	2024	2025	2026	2027
Materiais diversos - Saldo Inicial	218 459 €	252 035 €	237 621 €	237 857 €
Materiais diversos - Saldo Final	250 052 €	237 621 €	237 857 €	241 763 €
Variação	33 576 €	-14 413 €	235 €	3 906 €
Produtos e Trabalhos em Curso- Saldo Inicial	56 229 €	113 813 €	114 813 €	115 962 €
Produtos e Trabalhos em Curso- Saldo Final	113 813 €	114 813 €	115 962 €	117 121 €
Variação	57 584 €	1 001 €	1 148 €	1 159 €

[Handwritten signature]

Fornecedores	2024	2025	2026	2027
Fornecimentos Gerais	371 080 €	369 565 €	371 270 €	397 085 €
IVA suportado	79 602 €	79 024 €	79 382 €	85 283 €
Fornecimentos RSU	387 280 €	389 480 €	383 630 €	385 740 €
IVA suportado	83 896 €	84 373 €	83 004 €	83 462 €
Fornecimentos ETAL	346 590 €	213 400 €	213 400 €	213 400 €
IVA suportado	79 695 €	49 059 €	49 059 €	49 059 €
Fornecimentos Recolha Separativa	636 390 €	640 210 €	643 920 €	647 620 €
IVA suportado	134 079 €	134 896 €	135 692 €	136 491 €
Fornecimentos RCD	13 670 €	13 820 €	13 880 €	13 940 €
IVA suportado	2 638 €	2 670 €	2 682 €	2 693 €
Fornecimentos TMB	448 180 €	450 720 €	453 150 €	455 610 €
IVA suportado	99 367 €	99 930 €	100 473 €	101 023 €
Fornecimentos CDR	- €	- €	- €	- €
IVA suportado	- €	- €	- €	- €
Outros Fornecimentos	33 576 €	-14 413 €	235 €	3 906 €
IVA suportado	7 722 €	-3 315 €	54 €	898 €
Total	2 723 765 €	2 509 419 €	2 529 831 €	2 576 210 €
Prazo médio de pagamentos	27	27	27	27
Pagamentos a Fornecedores	2 686 540 €	2 525 495 €	2 528 300 €	2 572 732 €
Saldo inicial	167 057 €	204 282 €	188 206 €	189 737 €
Saldo final	204 282 €	188 206 €	189 737 €	193 216 €
Variação	37 225 €	-16 076 €	1 531 €	3 478 €

Operações de Investimento	2024	2025	2026	2027
Aquisições a terceiros	4 824 650 €	12 809 250 €	3 080 250 €	2 393 250 €
IVA suportado	1 109 670 €	2 946 128 €	708 458 €	550 448 €
Total	5 934 320 €	15 755 378 €	3 788 708 €	2 943 698 €
Prazo médio de pagamentos	27	27	27	27
Pagamentos a Fornecedores	5 489 246 €	15 018 799 €	4 686 208 €	3 007 074 €
Saldo inicial	- €	445 074 €	1 181 653 €	284 153 €
Saldo final	445 074 €	1 181 653 €	284 153 €	220 777 €
Variação	445 074 €	736 579 €	-897 500 €	-63 376 €

Estado IVA	2024	2025	2026	2027
Iva liquidado	1 032 900 €	1 084 668 €	1 146 615 €	1 167 931 €
IVA dedutível em outros bens e serviços	486 999 €	446 637 €	450 346 €	458 909 €
IVA suportado em operações de investimento	1 109 670 €	2 946 128 €	708 458 €	550 448 €
Iva apuramento	-934 193 €	-2 542 097 €	-648 188 €	-4 425 €
IVA a recuperar	-934 193 €	-2 542 097 €	-648 188 €	-4 425 €
IVA a pagar	- €	- €	- €	- €
IVA Reembolsos no exercício	700 193 €	1 906 097 €	485 188 €	2 425 €
IVA pago no exercício	- €	- €	- €	- €
Saldo devedor	234 000 €	636 000 €	163 000 €	2 000 €
Saldo credor	- €	- €	- €	- €



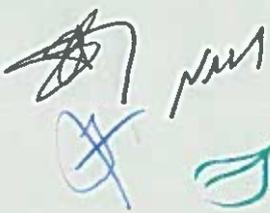
Estado IRC	2024	2025	2026	2027
IRC Liquidado	205 130 €	212 345 €	215 665 €	219 100 €
Pagamentos	417 289 €	183 925 €	218 815 €	218 641 €
Reembolsos	- €	11 181 €	- €	- €
Saldo Débito	11 181 €	- €	- €	- €
Saldo Crédito	- €	28 420 €	25 270 €	25 729 €

Estado IRS	2024	2025	2026	2027
Saldo Débito	23 401 €	35 826 €	36 198 €	37 130 €
Saldo Crédito	35 826 €	36 198 €	37 130 €	38 424 €

Estado Segurancas Sociais	2024	2025	2026	2027
Saldo inicial	74 983 €	95 614 €	96 606 €	99 106 €
Saldo final	95 614 €	96 606 €	99 106 €	102 552 €

Demonstração de fluxos de caixa

PUBRICAS	2024	2025	2026	2027
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto				
Recebimentos de clientes	9 635 410 €	10 680 415 €	11 659 318 €	12 116 872 €
Pagamentos a fornecedores	-2 686 540 €	-2 525 495 €	-2 528 300 €	-2 572 732 €
Pagamentos ao pessoal	-2 741 922 €	-2 802 499 €	-2 872 748 €	-2 971 569 €
Caixa gerada pelas operações	4 206 948 €	5 352 422 €	6 258 270 €	6 572 571 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-417 289 €	-172 744 €	-218 815 €	-218 641 €
Outros recebimentos/pagamentos	-1 001 991 €	621 306 €	-1 445 515 €	-2 020 005 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais	2 787 668 €	5 800 983 €	4 593 940 €	4 333 925 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis	-5 489 246 €	-15 018 799 €	-4 686 208 €	-3 007 074 €
Recebimentos provenientes de:				
Subsídios ao investimento	1 423 750 €	1 657 500 €	1 530 000 €	1 530 000 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-4 065 496 €	-13 361 299 €	-3 156 208 €	-1 477 074 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	- €	7 000 000 €	- €	- €
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	-107 017 €	-288 350 €	-654 371 €	-663 021 €
Juros e gastos similares	-17 788 €	-47 909 €	-104 663 €	-95 666 €
Dividendos	-609 282 €	-609 282 €	-630 713 €	-640 572 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-734 086 €	6 054 459 €	-1 389 746 €	-1 399 259 €
Variação de caixa e seus equivalentes	-2 011 914 €	-1 505 856 €	47 986 €	1 457 592 €
Efeito das diferenças de câmbio	- €	- €	- €	- €
Caixa e seus equivalentes no início do período	4 286 064 €	2 274 149 €	768 293 €	816 280 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 274 149 €	768 293 €	816 280 €	2 273 872 €



Demonstração de Resultados

	2024	2023	2026	2022
Vendas	2 735 027 €	2 759 076 €	2 786 667 €	2 814 521 €
Serviços prestados	6 261 219 €	7 021 043 €	7 950 964 €	8 200 276 €
Subsídios à exploração	51 000 €	748 000 €	68 000 €	- €
Variação nos inventários da produção	57 584 €	1 001 €	1 148 €	1 159 €
Trabalhos para a própria entidade				
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-371 080 €	-369 565 €	-371 270 €	-397 085 €
Fornecimentos e serviços externos	-387 280 €	-389 480 €	-383 630 €	-385 740 €
Gerais	-346 590 €	-213 400 €	-213 400 €	-213 400 €
Da Recolha RSU	-636 390 €	-640 210 €	-643 920 €	-647 620 €
Da Etal	-13 670 €	-13 820 €	-13 880 €	-13 940 €
Da Recolha Separativa	-448 180 €	-450 720 €	-453 150 €	-455 610 €
Da Unidade RCD	- €	- €	- €	- €
Da Unidade TMB				
Da Unidade CDR	-441 179 €	-445 763 €	-457 260 €	-473 181 €
Gastos com pessoal	-251 700 €	-254 319 €	-260 879 €	-269 961 €
Gerais	-941 617 €	-951 414 €	-975 955 €	-1 009 927 €
Da Recolha RSU	-3 977 €	-4 018 €	-4 122 €	-4 265 €
Da Recolha Separativa	-1 136 506 €	-1 148 348 €	-1 177 965 €	-1 218 975 €
Da Unidade RCD	- €	- €	- €	- €
Da Unidade TMB	1 205 955 €	1 403 744 €	1 553 357 €	1 700 375 €
Da Unidade CDR	-1 869 389 €	-2 148 270 €	-2 166 693 €	-2 185 301 €
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	3 463 228 €	4 903 536 €	5 238 013 €	5 441 325 €
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	- €	- €	- €	- €
Provisões (aumentos/reduções)	- €	- €	- €	- €
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis	- €	- €	- €	- €
Aumentos/Reduções de justo valor	- €	- €	- €	- €
Outros rendimentos e ganhos	1 205 955 €	1 403 744 €	1 553 357 €	1 700 375 €
Outros gastos e perdas	-1 869 389 €	-2 148 270 €	-2 166 693 €	-2 185 301 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3 463 228 €	4 903 536 €	5 238 013 €	5 441 325 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização				
Gerais	-364 137 €	-332 630 €	-232 062 €	-152 961 €
Da Recolha RSU	-377 174 €	-621 224 €	-754 711 €	-815 022 €
Da Etal	61 899 €	-61 524 €	-57 506 €	-54 632 €
Da Recolha Separativa	-732 251 €	-1 998 937 €	-2 242 607 €	-2 443 377 €
Da Unidade RCD	- €	- €	- €	- €
Da Unidade TMB	-893 349 €	-793 461 €	-785 636 €	-803 482 €
Da Unidade CDR	-94 698 €	-93 489 €	-91 550 €	-91 464 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis	- €	- €	- €	- €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	939 720 €	1 002 270 €	1 073 942 €	1 080 387 €
Juros e rendimentos similares obtidos	- €	- €	- €	- €
Juros e gastos similares suportados	-17 788 €	-47 909 €	-104 663 €	-95 666 €
Resultado antes de impostos	921 932 €	954 361 €	969 279 €	984 721 €
Imposto sobre rendimento do período	-205 130 €	-212 345 €	-215 665 €	-219 100 €
Resultado líquido do período	716 802 €	742 016 €	753 614 €	765 621 €

Balancos

	2024	2025	2026	2027
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	14 661 707 €	23 450 747 €	22 434 250 €	20 533 707 €
Ativos intangíveis	43 748 €	162 691 €	95 368 €	28 223 €
Ativos biológicos	- €	- €	- €	- €
Participações financeiras - Método da equivalência patrimonial	- €	- €	- €	- €
Participações financeiras - Outros métodos	- €	- €	- €	- €
Acionistas/Sócios	- €	- €	- €	- €
Outros ativos financeiros	18 878 €	18 878 €	18 878 €	18 878 €
Ativos por impostos diferidos	119 €	119 €	119 €	119 €
Ativo corrente				
Inventários	365 847 €	352 435 €	353 818 €	358 883 €
Clientes	2 212 775 €	2 397 146 €	2 622 074 €	2 687 929 €
Estado e outros entes públicos	- €	- €	- €	- €
Acionistas/Sócios	- €	- €	- €	- €
Outras contas a receber	- €	- €	- €	- €
Diferimentos	- €	- €	- €	- €
Caixa e depósitos bancários	2 274 149 €	768 293 €	816 280 €	2 273 872 €
Total do ATIVO	19 822 404 €	27 786 310 €	26 503 786 €	25 903 611 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital realizado	1 000 000 €	1 000 000 €	1 000 000 €	1 000 000 €
Reservas legais	1 013 302 €	1 084 982 €	1 159 184 €	1 234 545 €
Outras reservas	4 865 460 €	4 901 300 €	4 938 401 €	4 976 082 €
Resultados transitados	- €	- €	- €	- €
Outras variações no capital próprio	5 231 465 €	5 518 544 €	5 630 997 €	5 625 161 €
Resultado líquido do período	716 802 €	742 016 €	753 614 €	765 621 €
Total do Capital Próprio	12 827 029 €	13 246 842 €	13 482 196 €	13 601 409 €
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	3 484 076 €	3 484 076 €	3 484 076 €	3 484 076 €
Financiamentos obtidos	945 047 €	7 290 676 €	6 627 655 €	5 955 869 €
Outras contas a pagar	1 497 107 €	1 579 262 €	1 611 442 €	1 609 773 €
Passivo corrente				
Fornecedores	204 282 €	188 206 €	189 737 €	193 216 €
Estado e outros entes públicos	131 440 €	161 224 €	161 506 €	166 705 €
Financiamentos obtidos	288 350 €	654 371 €	663 021 €	671 786 €
Outras contas a pagar	445 074 €	1 181 653 €	284 153 €	220 777 €
Diferimentos	- €	- €	- €	- €
Total do Passivo	6 995 376 €	14 539 467 €	13 021 590 €	12 302 202 €
Total do Capital Próprio e do Passivo	19 822 404 €	27 786 310 €	26 503 786 €	25 903 611 €

O Conselho de Administração:

X 
 X 
 X 

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO
SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

INTRODUÇÃO

Nos termos do disposto na alínea j), do n.º6, do artigo 25.º, da Lei nº 50 /2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional de **GESAMB – Gestão Ambiental e de Resíduos, E.I.M.**, relativos ao exercício de 2024, que compreendem: Plano de Atividades, Balanço previsional (que evidencia um total de 19 822 404 € e um total de capital próprio de 12 827 029 €, incluindo um resultado líquido de 716 802 €), Demonstração dos Resultados previsional e Demonstração de Fluxos de Caixa, incluindo os pressupostos em que se basearam.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela alínea j), do n.º 6, do artigo 25.º, da Lei nº50/2012, de 31 de agosto.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

CONCLUSÃO E OPINIÃO

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pela alínea j), do n.º 6, do artigo 25.º, da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Évora, 3 de novembro de 2023

O Fiscal Único
Rosário Carvalho & Associados, SROC, Lda.,
representada por
Andreia Isabel Inácio Teles
(ROC n.º 1503 – CMVM n.º 20161113)

Assinado por: **ANDREIA ISABEL INÁCIO TELES**
Num. de Identificação: 11076119
Data: 2023.11.03 09:43:43+00'00'
Certificado por: **SCAP**
Atributos certificados: **Gerente de ROSÁRIO CARVALHO & ASSOCIADOS, SROC, LDA**

